

Outros carros vieram, e outros lares. Mas volto a falar da minha "Querida Rita Maria", rua onde vivi desde meu nascimento até meus 22 anos, (Julho de 1952 / Setembro 1974). Algumas fotos, as brincadeiras, as lembranças (da infância para adolescência):



1962, ILSON e o seu Sinca "O sucesso da época" e 1954/55, Rua Rita Maria (Orival Meira a esquerda)



1960, Marlene (Lena) à esquerda, passeando na Ponte.

Uma bela recordação, essas fotos nos permite uma viagem no tempo revivendo momentos...

É necessário relembrar que este livro trata-se de uma narrativa, e na medida que vou me lembrando dos fatos que marcaram minha vida, vou digitando para que fique registrado acompanhando no possível uma foto da época do assunto narrado, com isso não tomarei um rumo e sim registrarei períodos aleatórios de minha vida. E quanto ao título de: "MINHA QUERIDA RITA MARIA" é pela riqueza do lugar e amigos que tive ao morar nesta rua querida. Não tenho pretensão de comercializá-lo, mas sim de guardá-lo para que meus entes queridos um dia possam ler e recordar alguns fatos nele contidos, além de ser absurdo se fosse para outro fim, pois seu conteúdo é muito simples e sem preparação para tal, reconheço e já antecipadamente peço desculpas pelo português e ortografia etc... Assim sou "EU" na minha essência.
(Zino 20/12/1.999).

Lembro-me de uma passagem, já separado e divorciado, coloquei um anúncio no jornal para empregar uma secretária e no dia do anúncio atendi aproximadamente umas 20 candidatas, quando me deparei com uma jovem de dezessete anos, fiquei "tarado" desde o primeiro momento de tal forma que expliquei o necessário e já entreguei as chaves das salas dizendo que podia começar de imediato, eu na época com o dobro da idade dela, começando uma louca paixão...

ROSANA é seu nome, registro esse momento como o momento mais louco de minha existência, uma paixão...Sei lá... "Arrebatadora", pena que tudo terminaria em três anos e meio pela sua insistência e dependência às drogas... Tive que me separar..., Chegou num certo momento que quando eu vendi um carro que tinha, ela pegou a grana e comprou de cocaina, "A LOUCA", dizendo que me daria com a venda um carro zero, foi aí que tudo terminou...(1985/1989).



(Outros carros que tive na época, e uma foto minha da data desse episódio 1986).

Pra refrescar a memória e curtir momentos felizes e inesquecíveis com alto astral, antes disso costumava ir com meus colegas inseparáveis nas pescarias de domingos durante alguns anos (78 a 84), saíamos às cinco horas da manhã e íamos para um costão da ilha, curtir pescaria, levando churrasco, cervejas, caipiras e tudo mais, acho que não tem costão desta ilha maravilhosa que não tenhamos ido e deixado nossas marcas, como. Lagoinha do Leste, Forte, Daniela, Lagoinha da Ponta das Canas, Armação etc..., Lembro de uma especial que ao pular de uma pedra para outra no trajeto, quebramos nosso combustível (Uma garrafa de Vodka) ai! Deus nos acuda, tivemos que sair mais cedo do local para procurarmos um boteco pode isso. Éramos em quatro; Carlos Vital (BU), Guilherme Balmann Neto (GUI), Eu e Antônio César Elpo (PARU), gostaria muito de matar a saudade indo novamente qualquer dia desses, já tentei...Mas as mulheres creio eu, que Deixa pra lá...



Vital, Gui e Paru (inseparáveis do garrafão e limão)

As pirambeiras que andávamos para chegarmos aos costões preferidos...



È.. a VIDA!, Morei em alguns lugares ao sair da Rita Maria, e não poderia deixar de registrar os meus lares, que bem ou mal nessa vida, eram próprios e com muito esforço e dedicação tentava sobreviver por conta própria, hoje diria que faria algumas coisas novamente, mas não tudo, o importante é que fiz registrar momentos em muitas vidas, tenho certeza, apesar de no momento não ter o resultado esperado nas outras oportunidades, mas, a vida segue...

Devo registrar a seguir fotos dos locais onde fixei residência nessa minha trajetória sempre em busca da felicidade o que é normal e esperado por todos nós, e que no momento aproveito para pedir desculpas a alguém que eu tenha ferido nessa encarnação, que, aliás, já fiz alguns desses pedidos, pessoalmente, o que acho humilde e correto, o que não poderia deixar de ser uma atitude digna.

"Neri Pirath que saudades e um forte abraço, José Carlos Menezes espero sua visita qualquer dia de quiser, Lili que Deus te abençoe e te dê saúde de montão".Relaciono umas pequenas fotos para

ilustrar essa parte da narrativa, que acho ser importante, pois me trazem recordações e devem relembrar algo em muitos amigos e amigas.

Fotos dos meus lares, a primeira é da Casa na Rita Maria a janela da sala e as portas da venda do meu pai, isso em 1977, mas vivi lá de 1952 a 74, a seguir o Prédio de Apartamentos na Rua Jade Magalhães no período de 1974 a 1988 em seguida o Chalé na Lagoa da Conceição, onde vivi desde 1989 até 1996, quando derrubei e construí minha casa atual no mesmo local.



Abaixo como ficou minha Rita Maria e Minha atual casa antes da última reforma.



Rua Rita Maria em 1999.



Minha Casa na Lagoa no mesmo ano.

Em 1987 comecei paralelamente ao serviço profissional cuja função era Representações Comerciais e Transação Imobiliária a fazer apresentação de desfiles de moda e show nas noites de Floripa, pelo simples fato de estar divorciado e juntando o útil ao agradável, onde comecei a encontrar e conhecer muitas mulheres e fazer amizades com empresários e novos amigos, entre eles: Ivan Braga, Ceia Borba, Paulo Korb, Lisete Cardoso, etc... Em seguida conheceria (1988) o grupo: Márcio Santos, Joel Nunes, Roberto Costa e Vinícius Lisboa, nascendo assim o sonho de conhecer o sucesso e muitos outros lugares do mundo ...

Teve uma passagem que conheci umas pessoas que praticavam Candomblé/Umbanda, e acreditei que estava escrito esse sonho, vindo de uma religião Católica, foi uma experiência marcante em minha vida, que de certa forma registrou e provou momentos verdadeiros e em contra partida outros confusos e duvidosos, mas a experiência valeu para aprimorar e fortalecer meu espírito, retornando o equilíbrio e segurança para a nova caminhada.

"O GRUPO": Era composto por músicos inspiradores, cantores, instrumentistas, poetas de verdadeira capacidade artísticas, formando assim a **Banda TOK & COR**, cujo reconhecimento foi real, aparecendo assim a possibilidade de conhecer alguns países da Europa. Primeiro fizemos sucesso local com ótimos agitos no *Papo pra Lua*, um bar badaladíssimo na Lagoa, daí outras ótimas apresentações pelo estado e a despedida do Brasil no Show do Orlando Escarpelli (estádio do Figueirense) com Renato Aragão, conhecido humorista da Rede Globo e outros grupos conhecidos na época como "Os Tubarões" etc...

Sem dúvida começava a grande aventura de minha vida, após a rica infância na minha doce Rita Maria e os fracassos da vida a dois até então por mim vividos. Registro a seguir momentos em fotos que valem por mil palavras, deixando a imaginação dos amigos fluírem conforme sua interpretação.



Banda TOK & COR na saída do Papo pra Lua/88

Tínhamos uma música que rodava nas rádios nesta época, chamada Brasil Tesão, começava a nascerem muitas outras, inclusive algumas composições minhas, entre as quais duas fizeram sucesso, pelo menos tocávamos e era recíproco junto ao público: "VÍCIO MALDITO" e "LEMBRANÇAS".

Vício Maldito, (minha composição narrando uma passagem de minha vida).

*"Quando estavas comigo, minha vida mudou,
Me deixou em perigo, o que era belo pirou*

*Agora diz que é careta , e não usa mais pó,
Minhas mágoas não passam, prefiro andar só "*

*Vício, vício maldito
Vício vício mau.....*

Nessa canção era acrescentado um arranjo com forte marcação de um baixo, cuja fita ainda tenho e esmera um trabalho do amigo Marcio Santos e Joel Nunes do ex Tok & Cor.

Lembranças, (outra composição que na voz de Vinícius Lisboa, hoje musico na Espanha, também).

ex TOK&COR, com arranjos de toda a Banda.

*"Trago comigo as marcas do cansaço
quanto te vejo, perco o compasso
nem sei como te falar
daqueles momentos maravilhosos...
E aquele mundo era todo nosso,
ninguém ia nos tirar*

*Por isso deixe de lado esse orgulho bobo,
estou contigo abrindo o jogo...*

*vem amor...vem amor...
vamos lembrar, nossos corpos na luz no luar...*

Essa é tipo Rock-Balada, ... E esses dois registro marcam parte real de minha veia artística....
Aqui vai mais uma foto, essa ganhei do amigo Walfredo nos dias dos Pais, em 13/08/2.000 "Me fez chorar de emoção ao olhar para o quadro com esta foto"



Praia da Rita Maria, possivelmente em 1955/1960 (quem viveu lá, sabe).

Continuando com meus registros, sinto a necessidade de narrar uma outra passagem que fortemente gravei na memória...Uma passagem da vida cuja minha ocupação profissional era fazer produções, desfiles festas, filmagens, nascia então á **ZINO PRODUÇÕES.** Logotipo foi uma idéia que mostrasse as varias opções de serviços que oferecia, fazendo assim nas divulgações, Camisetas, faixas etc.



(Rascunho) criação do logotipo original

Essa marca é o testemunho de uns dos melhores momentos de minha passagem terrena e através